



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA FONTE DO PEABIRU**

**ATA DA 01 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
MUNICIPAL DA FONTE DO PEABIRU.  
(Biênio 2025-2027)**

Local: Reunião realizada digitalmente, via Google Meet.

Data: 27/08/2025

Horário: 15h10

**I. PAUTA:**

- Apresentação dos membros do conselho gestor.
- Prestação de contas da SVMA no exercício atual.
- Definição do cronograma de reuniões do Conselho Gestor.

**II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

**1. Apresentação dos membros do conselho gestor**

- Composição do Conselho Gestor

Frequentedores		Situação	Votos
Erneides Antonio Cursino do Nascimento		Titular	425
Ana Flor de Carvalho		Titular	354
Mariana Cristina Moraes da Cunha		Titular	342
Eduardo Abad Barbosa		Titular	327
Hércules Laino de Oliveira		Titular	296
Carla Fabiane Modesto		Titular	280
Luciana Molinari Murakami		Suplente	70
Maise Sobelman		Suplente	57
Kleber Tadashi Fujihara		Suplente	29
Guilherme Cavalcante Lisboa		Suplente	18
Wanderley Gonçalves do Vale Filho		Suplente	6
Instituições/Entidades	Representante	Situação	Votos
Associação Cultural da Comunidade do Morro do Querosene	Marisia Batista dos Reis	Titular	2
Grupo Cupuaçu Centro de Estudos de Danças Populares Brasileiras	José Antônio Pires de Carvalho	Titular	2
Instituto Nação	Alexandre Alves dos Reis	Suplente	0
Poder Público			

Maria Madalena de Vasconcelos	Chefe de Equipe 2 e administradora do Parque da Fonte do Peabiru
Guilherme Henrique Silva Pereira	Gestor do Parque Colina de São Francisco

A Chefe de Equipe 2 da SVMA, Maria Madalena de Vasconcelos e o Gestor do Parque Colina de São Francisco, Guilherme Henrique Silva Pereira, abriram a reunião. Estavam presentes os Conselheiros Titulares: Erneides Antonio Cursino do Nascimento, Ana Flor de Carvalho, Mariana Cristina Moraes da Cunha, Eduardo Abad Barbosa, Hércules Laino de Oliveira, Carla Fabiane Modesto, Marisia Batista dos Reis; e os Conselheiros Suplentes Luciana Molinari Murakami e Wanderley Gonçalves do Vale Filho. Cada um se apresentou com uma breve descrição de sua trajetória. Em seguida, Guilherme Henrique Silva Pereira contextualizou o papel do Conselho Gestor, ressaltando sua natureza consultiva e sua importância no acompanhamento da gestão do Parque da Fonte do Peabiru. Destacou que cabe ao Conselho Gestor analisar e aprovar propostas de manutenção e melhorias, opinar sobre a execução de projetos e atividades, além de sugerir ações que envolvam a comunidade do entorno. O objetivo central é fortalecer o vínculo entre o poder público e a sociedade civil e promover a educação ambiental.

O conselheiro Erneides Antonio Cursino do Nascimento solicitou que as reuniões do Conselho Gestor fossem divulgadas amplamente e abertas para participação de toda a comunidade.

Guilherme Henrique Silva Pereira informou que as votações para tomar decisões ou decidir as pautas serão definidas por maioria simples (50% + 1), respeitando um quórum mínimo de 50% mais 1 de presença dos Conselheiros. Ao todo são 9 Conselheiros com poder de voto: 6 frequentadores, 2 entidades e 1 Gestor, nomeado pela SVMA.

## **2. Prestação de contas do exercício atual**

Guilherme Henrique Silva Pereira apresentou a situação atual do Parque da Fonte do Peabiru, destacando a execução de serviços terceirizados de manejo e segurança que vêm sendo realizados na área. Informou que está à frente da gestão do parque desde abril de 2025, e que o Gestor Oficial será nomeado somente após a implantação do parque.

A coordenadora comunicou aos Conselheiros sobre a abertura indevida, por parte da comunidade, de um lago em área de preservação permanente, realizada sem a devida licença ambiental, o que é vedado pela legislação por se tratar de intervenção direta em APP. A comunidade justificou a construção afirmando que o lago traria benefícios ambientais, como o aumento da umidade local, a atração de fauna silvestre e a melhoria da paisagem natural. O caso será analisado pela área técnica da SVMA. A conselheira Carla Fabiane Modesto sugeriu que, por se tratar de um tema sensível, a discussão sobre a drenagem fosse aprofundada nos dias seguintes, em diálogo entre os próprios membros do conselho. A conselheira questionou Guilherme Henrique Silva Pereira sobre como ficaria a situação e registrou que necessitaria da ata, uma vez que não conseguiu acompanhar integralmente a discussão durante a reunião.

O conselheiro Eduardo Abad Barbosa esclareceu que Maria Madalena de Vasconcelos e Guilherme Henrique Silva Pereira conheceram o lago em questão no dia da Exposição de Saberes do Parque da Fonte do Peabiru, realizada no sábado, 09 de agosto de 2025, das 9h30 às 17h30, na Travessa da Fonte. Além da presença do Vereador Toninho Véspoli, o evento recebeu a comunidade para dialogar sobre as ações de limpeza, manejo, organização e transformação do espaço em um ambiente mais seguro, limpo e acolhedor. Eduardo Abad Barbosa Justificou que o lago representa uma solução estratégica para proteger a fauna e flora locais, especialmente em áreas sujeitas a enxurradas que ameaçam espécies vulneráveis como girinos, peixes e caranguejos que habitam os três córregos e o brejo do Parque da Fonte do Peabiru. O lago atua como zona de amortecimento, oferecendo abrigo estável e favorecendo a formação de micro-habitats que ampliam a biodiversidade. Além disso, a vegetação nativa no entorno contribui para o controle da erosão, a filtragem de sedimentos e a melhoria da qualidade da água. Segundo a plataforma Cidades Sustentáveis, disponibilizado no seguinte link: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/solucao/detalhes/12>, soluções baseadas na natureza, como essa, são fundamentais para restaurar córregos urbanos e garantir a resiliência ecológica, especialmente quando integradas a ações comunitárias e de educação ambiental.

O conselheiro Eduardo Abad Barbosa informou que considerou o trabalho de manejo realizado no dia 13 de abril de 2025, na entrada da rua Santanésia, esquina com rua Augusto Perroni, como um trabalho crítico, devido a presença de vegetação apresentando características de Cerrado. Informou também que a vizinhança ficou em estado de choque naquele domingo de manhã, quando se depararam com um trator triturando parte da vegetação junto ao capim gordura, capim elefante e braquiárias que precisavam ser eliminadas.

Foi relatado pelos conselheiros que existe uma égua perambulando solta pelo parque, o que gera impactos negativos para a vegetação nativa. O tutor da égua é conhecido por manter os cavalos soltos no parque. Um dos animais dele, o cavalo Oliveira, foi resgatado pelos bombeiros no mês de março de 2025, quando enfermo e abandonado, ficou atolado no charco do Parque. Tendo sido recolhido pelo Instituto Caramelo. A coordenadora comunicou que já solicitou a retirada ao responsável e, em caso de descumprimento, acionará a Guarda Civil Ambiental ou outro órgão competente, visando garantir a integridade da área de preservação e evitar danos à flora local.

Sobre os portões, chegou-se à conclusão que o ideal para resolver essa questão do cavalo, seria instalar um portão novo na entrada da Rua Santanésia, esquina com rua Augusto Perroni, para substituir o amontoado de sucatas que servem como portão. Relatou-se que o portão da rua da Fonte se encontra numa situação precária e necessita de reparos. Cogitou-se fazer um portãozinho lateral para facilitar a entrada e saída das pessoas. O conselheiro Hércules Laino esclareceu que o portão localizado no alto da Rua Santanésia, próximo à rua Padre Camilo é de sua propriedade, instalado com o objetivo de restringir acessos indevidos, e solicitou sua devolução após a instalação oficial dos novos portões pela Prefeitura. A coordenadora informou que já encaminhou a solicitação de substituição dos portões por meio de Ordem de Serviço, atualmente em andamento. O conselheiro Eduardo Abad Barbosa sugeriu a abertura de um processo na plataforma SEI para formalizar a solicitação de manutenção e substituição dos quatro portões do parque.

A conselheira Luciana Murakami, solicitou informações sobre o planejamento técnico e administrativo, requereu o envio de um cronograma das atividades de manejo realizadas pela empresa Potenza, bem como o cronograma da SVMA referente à implantação do parque. A conselheira reforçou a necessidade de que qualquer intervenção na área de preservação permanente seja precedida por levantamentos específicos, como o topográfico e planialtimétrico, hidrográfico, inventário de espécies arbóreas e vegetais, além da caracterização dos biomas e da fauna local.

O conselheiro Erneides Nascimento informou que existe uma certidão lavrada em cartório, datada de 1935, que diz que a rua da Fonte segue 50 metros ladeando o córrego até a nascente da Fonte do Peabiru. Por conta desse documento histórico foi feito um pedido junto à subprefeitura do Butantã para manter a rua da Fonte aberta até a nascente, ficando separada dos limites do parque, pois como se trata de uma servidão de passagem deveria ficar aberta 24 horas, garantindo acesso aberto, como uma rua deve ser. Disse também que foi solicitado a retirada do asfalto da rua da Fonte para criar no local jardins de chuva e um terreiro com chão de terra batida para fomentar atividades culturais de expressão popular.

Uma vez questionado sobre a limpeza e manutenção da calçada externa do parque, Guilherme Henrique Silva Pereira informou que essa responsabilidade é da Subprefeitura do Butantã e que já foram feitas solicitações via Portal 156, ainda sem retorno. Comprometeu-se a reiterar o pedido junto ao órgão competente, visando garantir melhores condições de circulação pelas ruas do entorno do parque.

A conselheira Carla Fabiane Modesto solicitou que suas considerações fossem ouvidas pelo conselheiro Wanderley Gonçalves do Vale Filho com serenidade e destacou que, embora goste de todas as pessoas, não necessariamente concorda com todas as posições apresentadas. Ressaltou que as ações do conselho devem ser concebidas de forma coletiva, conforme a compreensão comunitária presente entre descendentes de povos africanos e originários. Propôs que os membros do conselho se reúnam previamente, independentemente da condução da condução da SVMA, a fim de esclarecer as questões levantadas pelo conselheiro Wanderley Gonçalves do Vale Filho, consideradas pertinentes. Informou que não pôde acompanhar toda a discussão, apenas parte final em que houve uma resposta do conselheiro Eduardo Abad Barbosa, mas reforçou a necessidade de sanar as divergências e feridas abertas para que a convivência ocorra de maneira harmoniosa.

A conselheira Carla Fabiane Modesto registrou ainda que não poderia participar do evento previsto para o sábado informado por e-mail, pois estaria no Maranhão a trabalho. Em resposta, Guilherme Henrique Silva Pereira esclareceu que o encontro teria como objetivo apresentar a estrutura de criação do Conselho e oferecer uma formação sobre seu funcionamento. Informou também que, quanto ao tema da drenagem, deixaria todos os esclarecimentos devidamente registrados em ata, para que a conselheira — que não pôde acompanhar toda a discussão, tivesse acesso completo ao que foi debatido, comprometendo-se a encaminhar o material aos conselheiros para ciência.

### 3. Sugestão de pautas para a próxima reunião

- Retirada dos entulhos descartados por cima dos muros.
- A remoção dos tocos das leucenas que foram cortadas pela Potenza
- A vistoria para planejar o corte do capim gordura e elefante e das braquiárias.
- Planejamento para abrir os berços e fazer os plantios de espécies arbóreas
- Eleição do 1º e 2º secretário

### 4. Definição de datas das próximas reuniões

Ficou definido que o administrador encaminhará uma enquete no grupo do conselho para votação e definição das próximas datas.


Nada mais havendo a tratar, a Chefe de Equipe 2 Maria Madalena de Vasconcelos e o Coordenador do Conselho Gestor do Parque Colina de São Francisco, Guilherme Henrique Silva Pereira encerraram os trabalhos da 01ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Fonte do Peabiru.

Estiveram presentes os membros que aceitaram participar da reunião, conforme link abaixo e lista de presença anexo à esta ata:

[https://calendar.google.com/calendar/u/0/share?sl=1AQOvs\\_W2OqCwIZH4Cy8JoEG8COHQPy2M7YwwTctRioJ4WKm0GaFzNXFwWkSMNiZIMHc53OVnVZVH9M6JIXpfZoDXbUO7hdjJbIxAX1scxDmS\\_8xN3WWXBJ4&pli=1](https://calendar.google.com/calendar/u/0/share?sl=1AQOvs_W2OqCwIZH4Cy8JoEG8COHQPy2M7YwwTctRioJ4WKm0GaFzNXFwWkSMNiZIMHc53OVnVZVH9M6JIXpfZoDXbUO7hdjJbIxAX1scxDmS_8xN3WWXBJ4&pli=1)


São Paulo, 7 de novembro de 2025.

Conferência:

Documento assinado digitalmente  
 MARIA MADALENA DE VASCONCELOS  
Data: 08/12/2025 10:10:0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

**Maria Madalena de Vasconcelos**  
Chefe de Equipe 2

Documento assinado digitalmente  
 GUILHERME HENRIQUE SILVA PEREIRA  
Data: 08/12/2025 11:20:06-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Guilherme Henrique Silva Pereira**  
Gestor do Parque Colina de São Francisco

Documento assinado digitalmente  
 EDUARDO ABAD BARBOSA  
Data: 08/12/2025 20:34:05-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Eduardo Abad Barbosa**  
1º Secretário do Conselho Gestor